

nossa alegria no Espírito Santo que está em jogo! São João Paulo II lembrou aos jovens durante o Grande Jubileu do Ano 2000: *Não tenhais medo de ser santos!*

Missão, ação: Que as férias não nos impeçam de ser fiéis aos nossos tempos de oração. Não tenhamos medo de dizer aos membros das nossas famílias que temos o hábito de rezar antes e depois de comer, de rezar o terço, e de dar o exemplo, participando na missa dominical e na missa durante a semana. Sejam os sal da terra e a luz do mundo para os nossos amigos e familiares!

Partilha: confiamos às vossas orações todas as nossas atividades de verão com as crianças (colônia de férias em Saint-Pierre, pelicamps em Bergerac e Grand-Fougeray); os adolescentes em acampamento nas regiões de Vannes e Ste-Anne d'Auray; os jovens que fazem a sua peregrinação de verão à Itália e participam do Grande Jubileu de Roma com Leão XIV; a Sessão em Sens sobre o tema desta instrução de cordada; a peregrinação de todos a Lourdes de 26 a 29 de agosto de 2025. Em julho, propomos o Retiro para todos sobre o 6º tema dos nossos Exercícios em Grand Fougeray de 6 a 11 de julho de 2025 e em agosto em Saint-Pierre iniciaremos o Retiro para todos sobre o 7º tema do Evangelho segundo São João. Será um retiro muito rico para nos ajudar a viver ainda melhor este Ano Santo. *Não esqueçam as datas da Grande Festa de Nossa Senhora das Neves: sábados 13 e 20 de dezembro de 2025.*

Toda a nossa Família Missionária deseja-vos um verão repousante e espiritualmente renovado, e confia-se às vossas orações. Asseguramos-vos a nossa oração quotidiana por todas as vossas intenções e o nosso grande afeto. Abençoo-vos com afeto e asseguro-vos as orações da Mãe Hélène e de todas as nossas irmãs e irmãos. Avancemos, pois, para sermos o sal da terra e a luz do mundo!

Pai Bernard



Família Missionária
de Nossa Senhora

Família Missionária de Nossa Senhora
Saint-Pierre-de-Colombier, a 1 de julho de 2025.

**VÓS SOIS O SAL DA TERRA,
VÓS SOIS A LUZ DO MUNDO!**

Caros amigos, caros jovens amigos,

A nossa instrução espiritual para o mês de julho de 2025 é tirada do **Sermão da Montanha de Jesus** (Mt 5,13). Será o tema da nossa sessão no nosso Lar em Sens, de 12 a 14 de julho. Os nossos jovens amigos que participarão no Jubileu dos Jovens em Roma, de 28 de julho a 8 de agosto, procurarão também viver esta instrução espiritual para serem “peregrinos de esperança” para todos os jovens e para todos os nossos contemporâneos, irradiando a alegria de Deus. Que esta seja também **para cada um de nós a “palavra de ordem”** deste mês de julho do Ano Santo de 2025! Neste tempo de canícula, neste tempo de violência e de ódio, neste tempo de desânimo, de angústia e de tristeza para muitos dos nossos contemporâneos, sejamos, **com a Graça de Jesus, verdadeiras testemunhas da esperança cristã, sendo sal da terra e luz do mundo!**

Na terça-feira, 24 de junho, Leão XIV encontrou-se com 4000 seminaristas e preferiu uma meditação sobre a importância do equilíbrio afetivo e da atenção aos "movimentos do coração", segundo a tradição de Santo Agostinho. A mensagem foi acolhida com entusiasmo pelos seminaristas franceses, que fizeram um balanço muito positivo do início do seu pontificado. Na quinta-feira, 26 de junho, apelou aos **sacerdotes** para que ousassem fazer propostas fortes e libertadoras. Convidou-os a **“redescobrir juntos o impulso missionário”**. **Uma missão** que, segundo ele, **“propõe com coragem e amor o Evangelho de Jesus”**. Imitando o exemplo do Mestre, **“crescemos na fé e tornamo-nos assim testemunhas credíveis da vocação que recebemos”**. **Finalmente, no dia 25 de junho, durante o Jubileu dos Bispos**, no qual estavam representados 50 países, **Leão XIV** disse: *"Toda a vida do bispo encontra a sua unidade naquilo a que Santo Agostinho chama amoris officium. Na pregação, na visita às comunidades, tudo é animado e motivado pela caridade de Jesus Cristo Pastor"*.

Na solenidade do Sagrado Coração, que se realizou em Paray-le-Monial a 27 de junho, na presença de 5000 peregrinos, o cardeal Bustillo, D. Éric de Moulins-Beaufort e outros bispos franceses renovaram a consagração da França ao Sagrado Coração de Jesus e ao Coração de Maria. Alegremo-nos com este ato, que é um verdadeiro sinal de esperança para a Igreja! Não desistamos, sejamos sal da terra e luz do mundo!

1) **Oração de introdução:**

Vem Espírito Santo... Pai Nosso... Avé Maria... Nossa Senhora das Neves, São José, São Tomé, Beata Eugénia, Venerável Antonieta, Santa Maria Goretti, Ven. Marcel Van, Beato Eugénio III, Santa Maria Hermina, São Bento, São Camilo, Santa Zélia e São Luís, Venerável Jacques Sevin, São Tiago, Santa Maria Madalena, Santa Margarida de Pisidie, Santa

Marta, Santa Brígida, Santa Ana e São Joaquim, Santa Colombe, São Leopoldo, Santo Inácio de Loyola, São Charbel, Santos Padroeiros e Anjos da Guarda.

2) **Esforços:** a) Organizemos as nossas férias para não desperdiçarmos o tempo que Deus nos dá; b) Não tenhamos medo de convidar os nossos familiares e amigos para rezar e para se converterem.

Palavra de Deus: Mt 5, 1-16. Para sermos o sal da terra e a luz do mundo, temos de nos esforçar por viver as bem-aventuranças, ou seja, a carta de santidade de Jesus.

3) **Instrução espiritual:**

Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo!

Jesus não diz aos seus apóstolos: “convido-vos”, “se quiserdes”, ‘sede’, mas: “**vós sois**”. Ele sabe muito bem que os seus discípulos são ainda muito frágeis e muito débeis, mas os seus discípulos, que o abandonarão no momento da Paixão, serão transformados pelo Espírito Santo e viverão as bem-aventuranças, sendo o sal da terra e a luz do mundo.

- O fruto da vida segundo as oito bem-aventuranças.

Durante este período festivo, recordamos todo o Sermão da Montanha de Jesus (Mt 5-7). Isso permitirá uma melhor compreensão dos ensinamentos de Jesus. Para sermos o sal da terra e a luz do mundo, devemos esforçar-nos por viver a pobreza evangélica, a ternura do amor, a compaixão pelos que sofrem, a justiça evangélica, que é, de facto, a santidade, a misericórdia segundo o Coração misericordioso de Deus. A pureza do coração, do corpo e da mente; a coragem dos verdadeiros pacificadores, prontos a dar a vida para levar a paz onde ela não existe; o heroísmo dos mártires que, a tempo e fora de tempo, testemunham a verdadeira justiça segundo Deus, segundo Jesus, Caminho, Verdade e Vida. Deste modo, ao esforçarmo-nos por viver segundo as 8 bem-aventuranças, seremos o sal da terra e a luz do mundo.

- Uma vida coerente à imitação de Nosso Senhor e da Virgem Maria.

Jesus, Maria e José viveram as bem-aventuranças na perfeição. São os nossos modelos perfeitos. Imitemo-los! A santidade não resume em dizer “ lindas palavras”. A Mãe Marie-Augusta costumava dizer que Nosso Senhor queria que **vivêssemos ideias!** Ele disse-nos: “Que o vosso sim seja sim, e o vosso não seja não” (Mt 5, 37). O que é que Ele quer dizer? Muito simplesmente: que O imitemos na coerência da nossa vida. Que os nossos atos não contradigam as nossas palavras. Jesus sempre foi apenas “sim”. São Paulo escrevia aos Coríntios: « Pois bem, Jesus não era « sim » e « não », mas era sempre “sim”. De facto, Jesus é o “sim” a tudo o que Deus prometeu (2 Cor 1,19) ».

- A devoção ao Preciosíssimo Sangue: Dar-nos é a necessidade do amor.

[A 1 de Julho de 2000](#), S. João Paulo II dizia: «o mistério do Sangue de Cristo é grandioso! Desde os primórdios do cristianismo, ele atraiu a mente e o coração de inúmer-

ros cristãos e, de modo particular, dos vossos Santos Fundadores e Fundadoras, que dele fizeram o estandarte das vossas Congregações e Associações. O Ano jubilar traz novo impulso a uma devoção tão significativa. Com efeito, ao celebrarmos Cristo a dois mil anos do seu nascimento, somos também convidados a contemplá-l'O e a adorá-l'O na humanidade santíssima assumida no seio de Maria e unida, de maneira hipostática, à Pessoa divina do Verbo. Se o Sangue de Cristo é preciosa fonte de salvação para o mundo, isto deriva precisamente da sua pertença ao Verbo que se fez carne para a nossa salvação. O sinal do "sangue derramado", como expressão da vida doada de modo cruento em testemunho do amor supremo, é um acto da condescendência divina à nossa condição humana. Deus escolheu o sinal do sangue, porque nenhum outro sinal é tão eloquente para indicar o envolvimento total da pessoa. O mistério de semelhante doação encontra a sua nascente na vontade salvífica do Pai celeste e a sua realização na obediência filial de Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem, através da obra do Espírito Santo. A história da nossa salvação traz, portanto, a marca e o selo indelével do amor trinitário».

Sim, o Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor, verdadeiramente presente no Sacramento da Eucaristia, é o Sinal do Amor pleno de Jesus por cada um de nós. A Mãe Maria Augusta teve esta intuição que lhe veio do Coração de Jesus: « **Dar-se é o Teu Nome, meu Senhor, é também a Tua História. Dar-se é a necessidade do Teu Amor!** »

- Sem o Espírito Santo, ninguém pode ser o sal da terra e a luz do mundo.

Não esqueçamos, porém, que para sermos o sal da terra e a luz do mundo, precisamos absolutamente do Espírito Santo. Jesus disse aos seus discípulos, no Sermão da Montanha, que eles eram o sal da terra e a luz do mundo, mas Ele sabia que eles só seriam verdadeiramente o sal da terra e a luz do mundo depois do Pentecostes. Nesta estação estival, desenvolvamos a nossa devoção ao Espírito Santo. Peçamos- Lhe que fomente em nossas almas o dom da Sabedoria, que nos permitirá ser o sal da terra, e os dons da inteligência, do conhecimento, do conselho e da piedade, que nos permitirão ser a luz do mundo.

- Os apóstolos e os santos foram transformados pelo Espírito Santo.

Não nos cansemos de ler os Atos dos Apóstolos e a vida dos santos! Neste mês de julho, a Igreja propõe-nos, para a nossa devoção, alguns grandes santos que passaram o Céu a agir na terra, sendo o sal da terra e a luz do mundo. Foram “transformados” para a eternidade pelo Espírito Santo. Descubramo-los, amemo-los e imitemo-los!

- Queremos ser transformados pelo Espírito Santo? Não tenhamos medo!

Em anexo, encontra-se a conferência que dei na Solenidade dos Santos Pedro e Paulo. Leiam-na com atenção e ponham-na em prática na vossa vida e na vossa família. Quis mostrar como este Ano Santo da Esperança pode obter-nos as graças para apressar o triunfo do Imaculado Coração de Maria e o Reino do Coração de Jesus, anunciado no Evangelho e recordado por Nosso Senhor a Santa Margarida Maria. Que o verão nos permita ser verdadeiramente transformados pelo Espírito Santo. A nossa Felicidade eterna está em jogo! É a